

América Latina em cifras

2022/2023



ÍNDICE

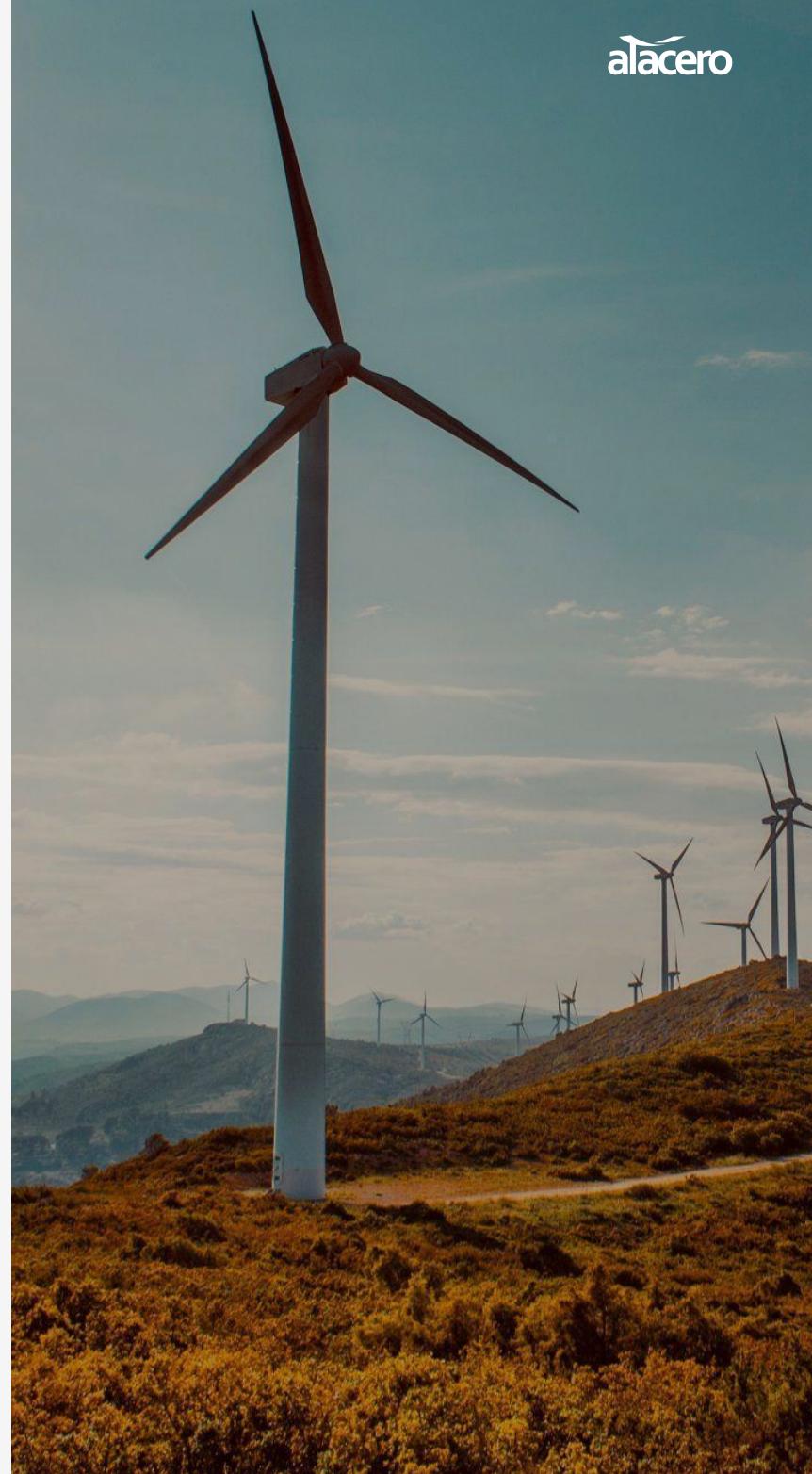
- 1. Prefácio**
- 2. Sócios ativos da Alacero**
- 3. Cifras**
- 4. Produção de aço bruto**
- 5. Produção e consumo de laminados**
- 6. Comércio latino-americano da indústria do aço**
- 7. Indicadores econômicos e do setor do aço da América Latina**
- 8. Indústria chinesa do aço: impacto na América Latina**

1. PREFÁCIO

- A atividade econômica na América Latina e no Caribe apresenta expectativas positivas. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento esperado do PIB é de 2,3% em 2023, após um aumento de 4,1% em 2022. A recuperação continua em ritmo lento na região, em grande parte devido à incerteza em torno dos blocos comerciais internacionais e das políticas internas destinadas a impulsionar a indústria. Esta melhora é impulsionada, em grande parte, pela recuperação dos preços das commodities após uma queda em relação ao ano passado.

Assim, a indústria do aço latino-americana apresenta um cenário de crescimento da demanda. O consumo aparente da região, que em 2022 foi de 69,3 Mt (-7,9%), pelo que se vê após os primeiros 8 meses deste ano deverá ter um crescimento de 2,4%, fechando em 70,9 Mt em 2023. Esse aumento se deve principalmente pelo aumento das importações de aços laminados em 2023 de 8,5%. A produção de aço bruto, por sua vez, poderá sofrer uma queda de 7,5% em relação a 2022, se forem confirmados os 58,3 Mt esperados para o final de 2023. A produção de laminados, que terminou 2022 com 54,7 Mt, terá queda estimada de 4,3% em 2023, com o total de 52,3 Mt.

Após um ano anterior de crises no âmbito econômico global, em 2023 a América Latina demonstra que é possível manter os níveis de produção em patamares elevados, tendo como força motriz o apoio entre os mercados internos e a menor dependência das importações extrarregionais. Um cenário de contração é natural após anos de recomposição e instabilidades dos mercados.



1. SÓCIOS ATIVOS DA ALACERO

SÓCIOS ALACERO 2023



SÓCIOS ATIVOS

A. ARGENTINA

Acerbrag
ArcelorMittal Acindar
Gerdau Sipar
Tenaris Siderca
Ternium Argentina

E. COSTA RICA

Metalco S.A.

F. EQUADOR

ADELCA
ANDEC
NOVACERO

G. MÉXICO

ArcelorMittal México
Autlán
DEACERO
Gerdau Corsa
Tenaris TAMSA
Ternium México
Tyasa

B. BRASIL

ArcelorMittal Aços Longos LATAM
ArcelorMittal Aços Planos
(Tubarão)
Gerdau Brasil
Ternium Brasil
Usiminas

C. CHILE

Aceros AZA
Compañía Siderúrgica Huachipato - CAP

D. COLÔMBIA

ACESCO
Acería Paz del Río
Gerdau Diaco
Tenaris TuboCaribe
Ternium Siderúrgica de Caldas

H. PERU

Aceros Arequipa
SIDERPERU

I. REPÚBLICA DOMINICANA

Gerdau Metaldom

J. URUGUAI

Gerdau Laisa

1. SÓCIOS ALACERO 2023

MEMBROS AFILIADOS

ALEMANIA

SMS Group GmbH

ÁUSTRIA

Primetals Technologies

BRASIL

Belgo Arames

CHILE

Compania Minera del
pacífico S.A. - CMP
Group CAP

COLÔMBIA

Bekaert Corporation

EE.UU.

Midrex Technologies
Showa Denko Carbon

ITÁLIA

Danieli & C. S.p.A.
Tenova

JAPÓN

Metal One Corporation

MÉXICO

NUCOR-JFE
POSCO Mexico
Sherwin-Williams
Steel Warehouse

REPÚBLICA DOMINICANA

Kinnox S.A.
Laminados Industriais

SUIZA

Metinvest International S.A.

CÂMERAS

ARGENTINA

Câmera Argentina del Acero
IAS Instituto Argentino de
Siderurgia

BRASIL

Instituto Aço Brasil

CHILE

ICHA instituto chileno del acero

COLÔMBIA

ANDI Câmara FEDEMETAL

EQUADOR

FEDIMETAL - Federación
Ecuatoriana de Industria del
Metal

MÉXICO

CANACERO Cámara nacional de
la industria del Hierro y del Acero

REPÚBLICA DOMINICANA

ADOACERO Asociación
Dominicana
del Acero

Uso da capacidade produtiva mundial (77%)

Estima-se que 578 milhões de toneladas de capacidade instalada em todo o mundo não foram usadas em 2022, sendo a China responsável por 23%, com um excedente de 134 milhões de toneladas.

Indústria chinesa do aço

1.015,7 milhões de toneladas foi a produção de aço bruto da China em 2022. Por sua vez, o consumo aparente de aço laminado atingiu 920 milhões de toneladas, enquanto as exportações totais chegaram a 58,1 milhões de toneladas.

Comércio desleal

43 de 66 resoluções antidumping e/ou salvaguardas relacionadas ao aço em vigor na América Latina são contra a China (2022).

Desafios na indústria do aço em 2023: produção em queda e incertezas globais

- Em 2022, a economia global vivenciou um cenário ambivalente. O declínio gradual da pandemia de COVID-19 impulsionou a recuperação econômica, mas o surgimento do conflito Rússia-Ucrânia trouxe incertezas geopolíticas e econômicas. As políticas industriais se concentraram na robustez das cadeias de suprimento para enfrentar tensões globais, enquanto a produção de aço bruto atingiu 63,0 Mt.

No decorrer de 2023, a economia mundial continuou a se adaptar a eventos globais desafiadores, incluindo os conflitos em curso na Rússia e Ucrânia, bem como entre Israel e a Faixa de Gaza. Esses conflitos continuam a impactar as cadeias de abastecimento globais, reforçando a necessidade de segurança e diversificação nas fontes de suprimento. Políticas industriais buscam reduzir riscos, promovendo estabilidade e resiliência na produção e distribuição de mercadorias.

Espera-se que este ano a produção de aço alcance 58,3 Mt, o que representaria uma queda de 7,5% em relação ao ano anterior.



Mundo: ranking de produção de aço bruto

| País | Ranking 2022 | Volumen 2022 | Ranking 2021 | Volumen 2021 |
|----------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| China | 1 | 1.015,7 | 1 | 1.035,2 |
| Índia | 2 | 125,4 | 2 | 118,2 |
| Japão | 3 | 89,2 | 3 | 96,3 |
| Estados Unidos | 4 | 80,5 | 4 | 85,8 |
| Rússia | 5 | 71,7 | 5 | 77,0 |
| Coréia do Sul | 6 | 65,9 | 6 | 70,4 |
| Alemanha | 7 | 36,9 | 8 | 40,2 |
| Turquia | 8 | 35,1 | 7 | 40,4 |
| Brasil | 9 | 34,1 | 9 | 36,1 |
| Irã | 10 | 30,6 | 10 | 28,3 |
| Itália | 11 | 21,6 | 11 | 24,4 |
| Taiwan, China | 12 | 20,8 | 12 | 23,2 |
| Vietnã | 13 | 20,0 | 13 | 23 |
| México | 14 | 18,4 | 15 | 18,5 |
| Indonésia | 15 | 15,6 | 16 | 14,8 |
| França | 16 | 12,1 | 18 | 13,9 |
| Canadá | 17 | 12,1 | 19 | 13 |
| Espanha | 18 | 11,5 | 17 | 14,2 |
| Malásia | 19 | 10,0 | 21 | 9,1 |
| Arábia Saudita | 20 | 9,9 | 22 | 8,7 |
| Egito | 21 | 9,8 | 20 | 10,3 |
| Áustria | 22 | 7,5 | 24 | 7,9 |
| Polônia | 23 | 7,4 | 23 | 8,5 |
| Bélgica | 24 | 7,0 | 26 | 6,9 |
| Ucrânia | 25 | 6,3 | 14 | 21,4 |
| Outros | | 110,3 | | 116,6 |
| Total mundial | | 1.885,4 | | 1.962,3 |

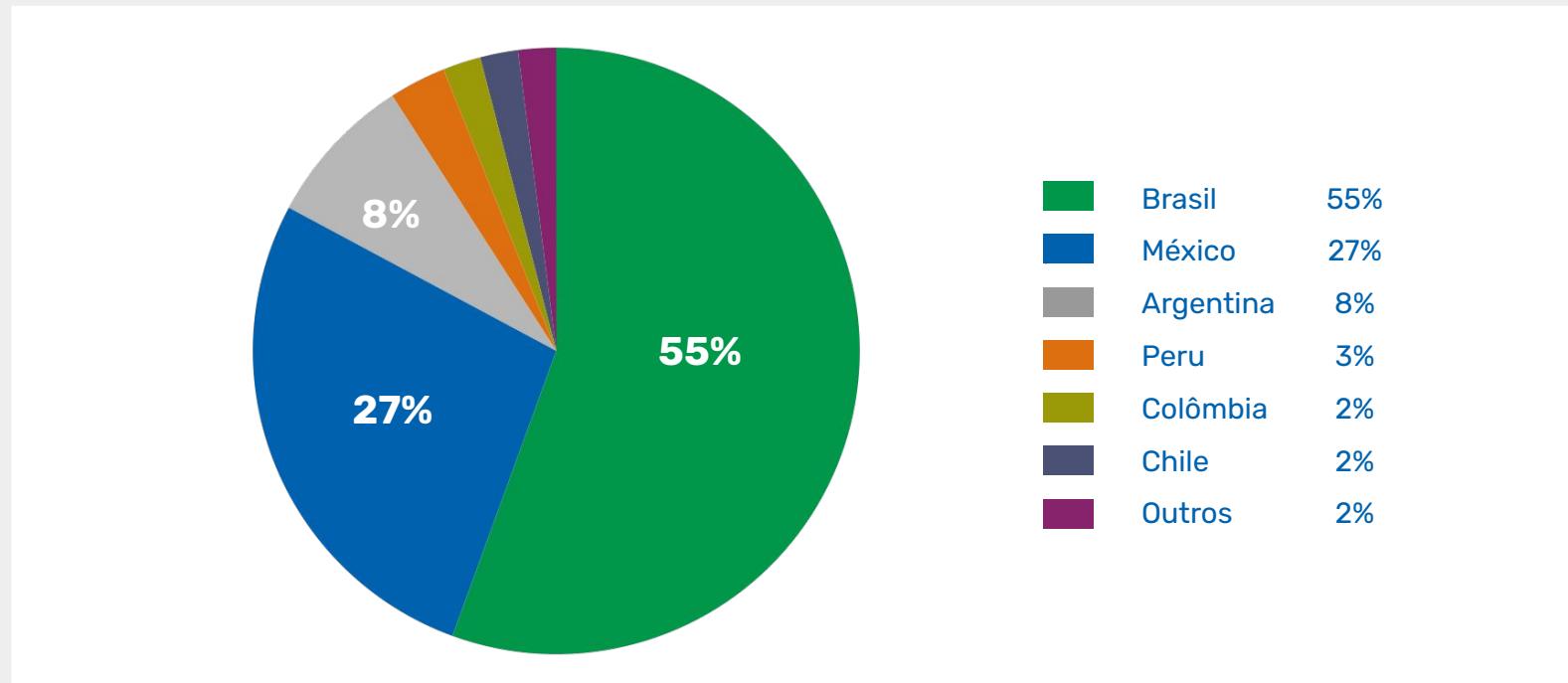
Fonte: Relatório de Aço Bruto da Worldsteel de Outubro de 2023.

Produção de aço bruto na América Latina

④ **58,3 milhões de toneladas previstas para 2023**

④ **7,5% de aumento estimado da produção em 2023 em relação a 2022**

Distribuição regional da produção de aço bruto 2023 (E)



Fonte: (e) 2023 estimado com base nos 8 primeros meses

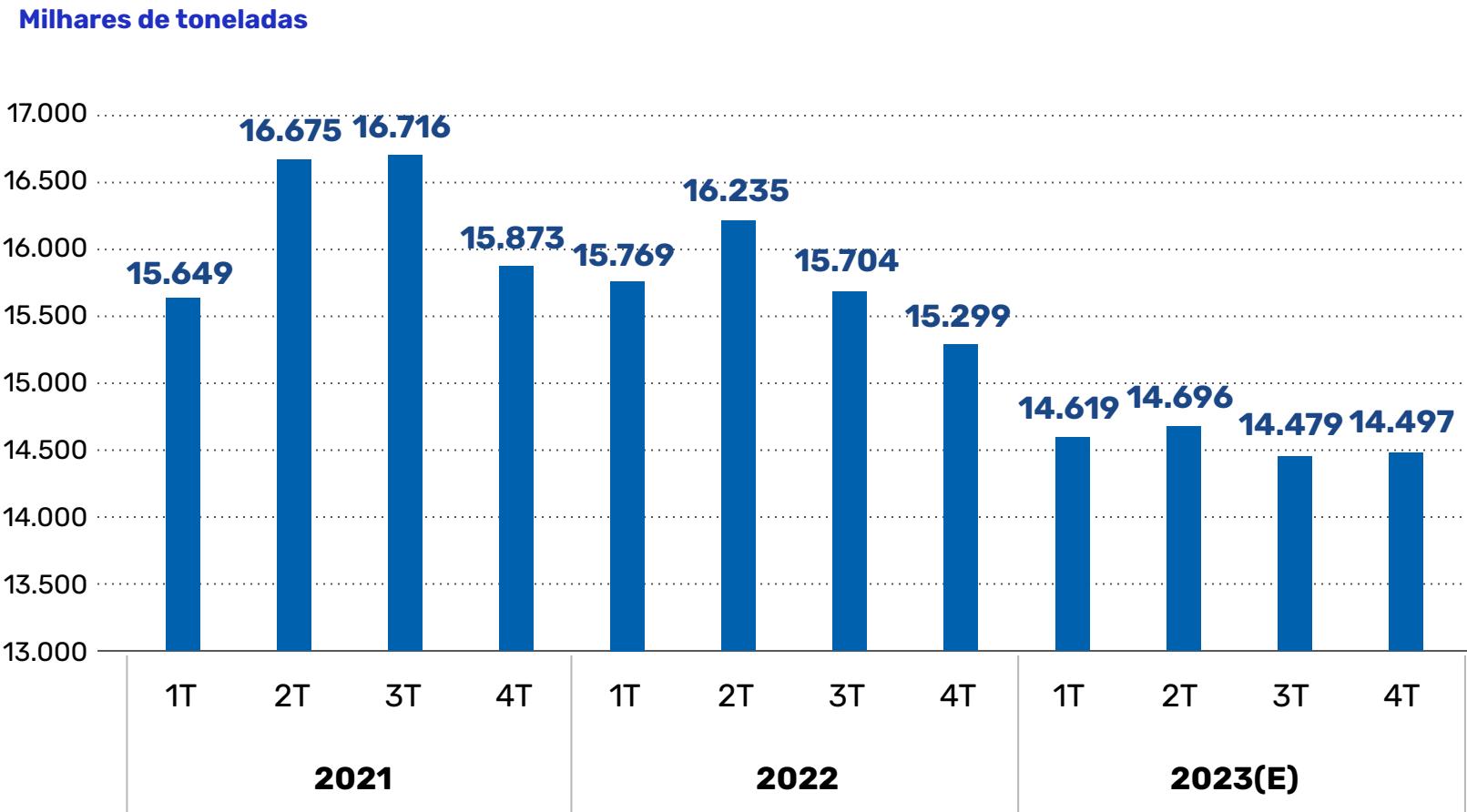
América Latina: produção de aço bruto por país

Milhares de toneladas

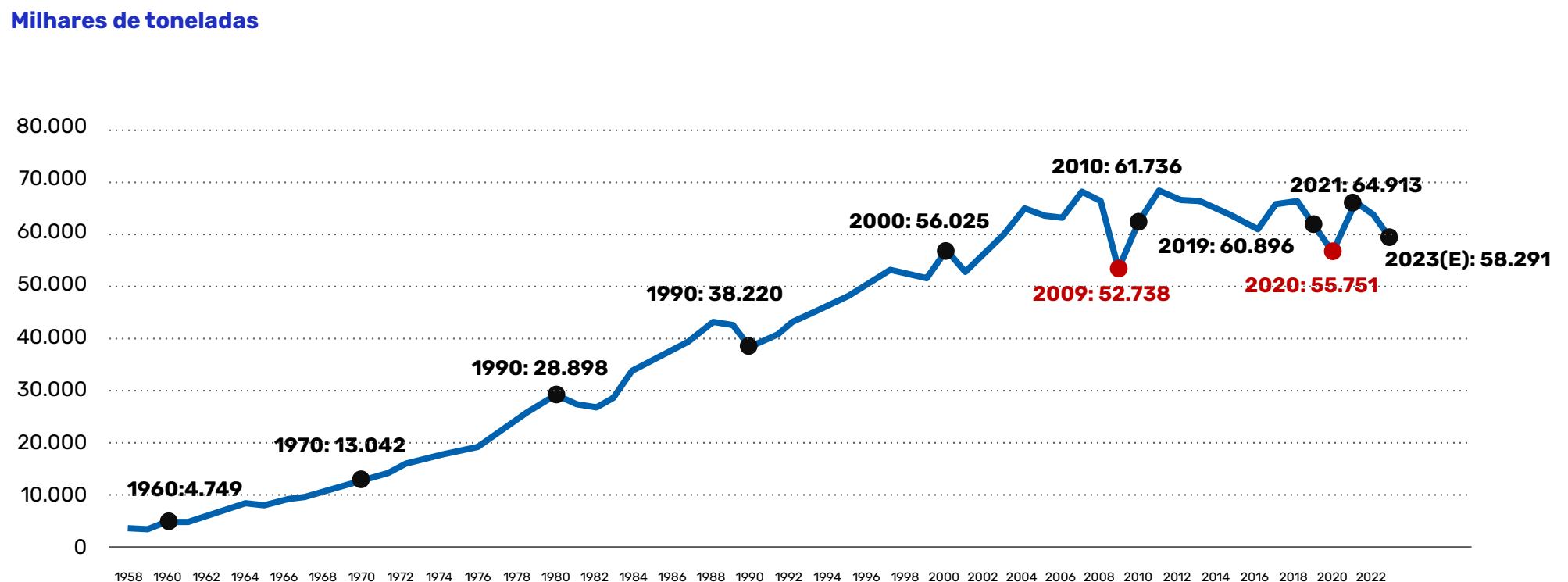
| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023(e) | Var.% 2023/2022 |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| Brasil | 32.569 | 31.415 | 36.071 | 34.089 | 32.077 | -5,9% |
| México | 18.692 | 16.555 | 18.454 | 18.386 | 15.963 | -13,2% |
| Argentina | 4.645 | 3.651 | 4.875 | 5.094 | 4.859 | -4,6% |
| Peru | 1.230 | 731 | 1.486 | 1.765 | 1.795 | 1,7% |
| Colômbia | 1.333 | 1.149 | 1.338 | 1.320 | 1.394 | 5,6% |
| Chile | 1.333 | 1.157 | 1.318 | 1.151 | 1.193 | 3,6% |
| Equador | 607 | 482 | 612 | 536 | 461 | -14,1% |
| Guatemala | 306 | 243 | 307 | 271 | 223 | -17,9% |
| Cuba | 230 | 185 | 231 | 200 | 163 | -18,7% |
| El Salvador | 102 | 82 | 103 | 89 | 75 | -15,9% |
| Uruguai | 62 | 49 | 63 | 55 | 46 | -16,4% |
| Venezuela | 51 | 29 | 29 | 27 | 26 | -5,3% |
| Outros Latam | 26 | 23 | 26 | 24 | 18 | -22,0% |
| Total Aço Bruto | 60.986 | 55.751 | 64.913 | 63.008 | 58.291 | -7,5% |

Fonte: Alacero. (E) 2023 estimado de acordo com dados de janeiro a agosto / "Outros países latino-americanos" inclui o Paraguai e Trinidad e Tobago.

América Latina: produção de aço bruto na América Latina

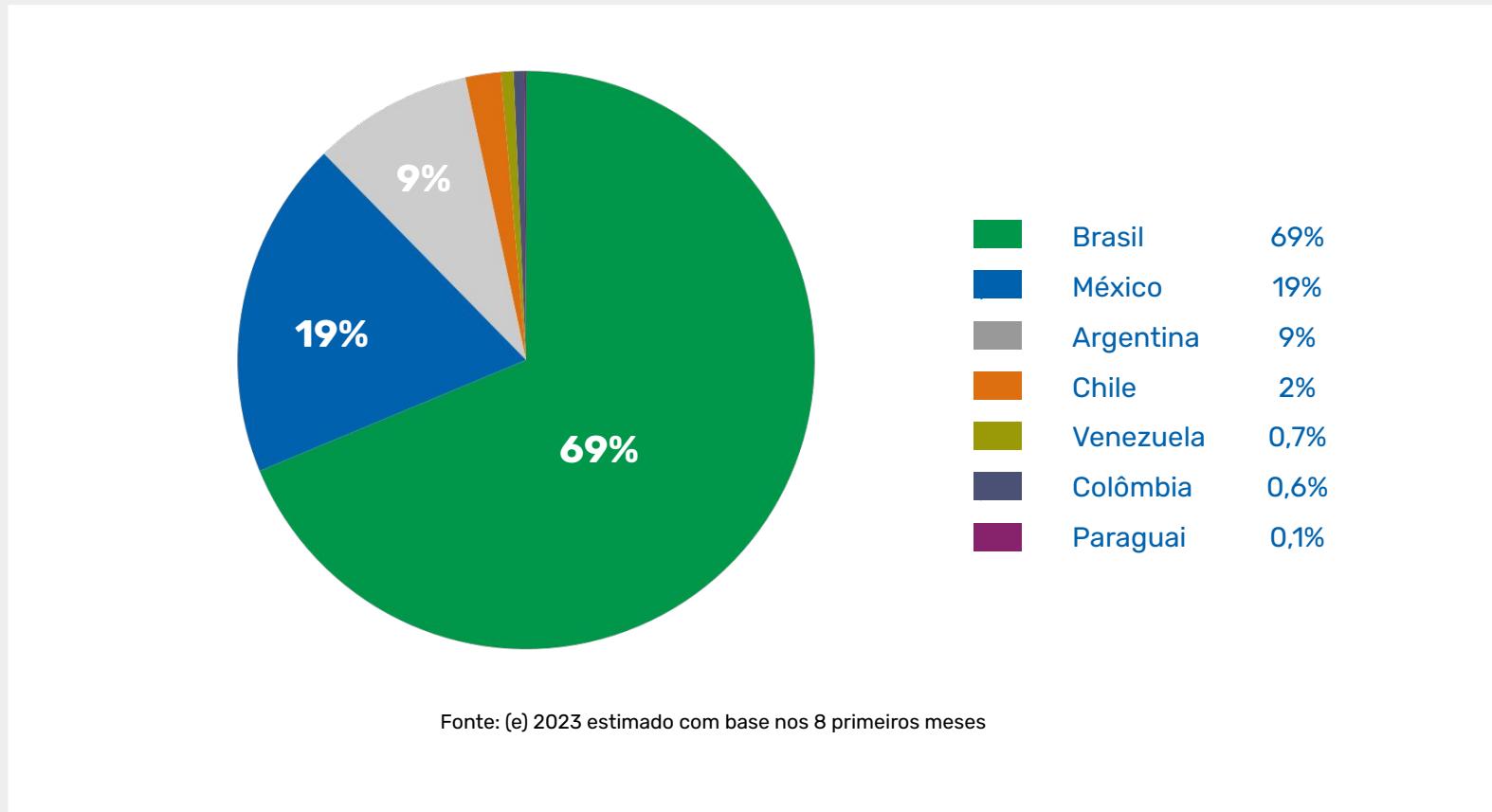


Evolução da produção de aço bruto na América Latina



Fonte: (E) 2023 estimado segundo dados de janeiro a agosto.

Distribuição da produção de ferro primário por país



Produção primária de ferro 2023 (e)

➤ **36,7 milhões de toneladas**

➤ **O Brasil produz 69% do total latino-americano**

➤ **8,3% menor do que a produção de 2022**

América Latina: produção de ferro primário (a)

Milhares de toneladas

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023(e) | Var.% 2023/2022 |
|-----------------------|--------|--------|--------|--------|---------|-----------------|
| Brasil | 26.280 | 24.628 | 28.530 | 26.813 | 25.473 | -5,0% |
| México | 9.840 | 8.090 | 8.496 | 8.636 | 6.850 | -20,7% |
| Argentina | 2.970 | 2.455 | 3.550 | 3.494 | 3.294 | -5,7% |
| Chile | 595 | 663 | 695 | 581 | 608 | 4,7% |
| Venezuela | 393 | 285 | 290 | 277 | 274 | -1,2% |
| Colômbia | 207 | 164 | 211 | 213 | 212 | -0,5% |
| Paraguai | 41 | 35 | 44 | 40 | 30 | -26,4% |
| Total Hierro Primario | 40.325 | 36.321 | 41.817 | 40.054 | 36.740 | -8,3% |

Fonte: (E) 2023 estimado de acordo com dados de janeiro a agosto.

5. PRODUÇÃO E CONSUMO DE LAMINADOS

A descarbonização torna-se prioridade: projeções para o consumo de aço e os desafios de 2023

- Em 2023, a indústria global enfrenta uma série de desafios complexos, com a descarbonização emergindo como uma prioridade crucial. Reduzir as emissões de carbono e adotar modelos de negócios sustentáveis tornaram-se imperativos à medida que as indústrias enfrentam crescente pressão para cumprir as metas globais de combate às mudanças climáticas.

A previsão é de que em 2023 o consumo global de aço laminado seja de 1.814 Mt, 1,8% a mais do que no ano passado. Por sua vez, a Worldsteel projeta que o consumo de laminados da China deverá aumentar 2%, totalizando 939 Mt neste ano.

Dante disso, a produção de laminados na América Latina deverá atingir 52,3 Mt em 2023. Se essa projeção se concretizar, o resultado representará uma redução de 4,3% em relação a 2022. O consumo estimado de laminados da região crescerá 2,1%, se a previsão de 70,8 Mt for confirmada.



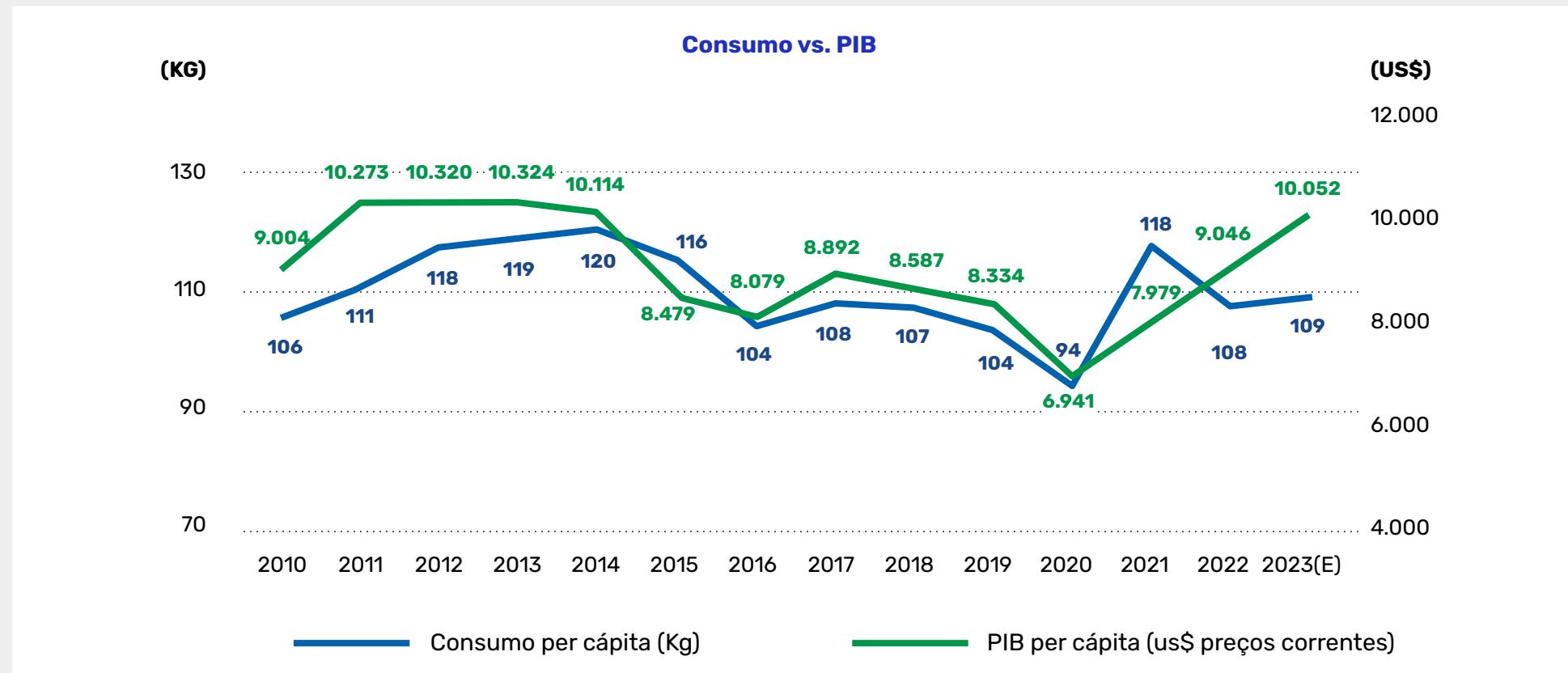
América Latina: produto interno bruto

Per Capita (US\$)

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023(e) | Var.% 2023/2022 |
|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------------|
| Argentina | 10.054,03 | 8.574,08 | 10.639,39 | 13.639,20 | 13.367,22 | -2,0% |
| Brasil | 8.8445,31 | 6.923,63 | 7.696,80 | 8.917,34 | 9.827,12 | 10,2% |
| Chile | 14.619,83 | 13.174,71 | 16.245,01 | 15.340,39 | 17.544,94 | 14,4% |
| Colômbia | 6.436,97 | 5.304,29 | 6.182,71 | 6.624,16 | 6.985,39 | 5,5% |
| México | 10.434,57 | 8.894,89 | 10.359,15 | 11.496,52 | 14.101,90 | 22,7% |
| Peru | 7.080,58 | 6.185,81 | 6.699,39 | 7.183,46 | 1.703,50 | 7,2% |
| Rep. Dominicana | 8.181,67 | 7.175,04 | 8.496,05 | 10.141,14 | 10.644,07 | 5,0% |
| Venezuela | 2.519,81 | 1.536,94 | 2.044,90 | 3.254,36 | 3.197,46 | -1,7% |
| Outros | 5.859,79 | 5.285,58 | 5.883,56 | 6.488,11 | 6.968,11 | 7,4% |
| América Latina | 8.333,65 | 6.940,58 | 7.978,80 | 9.045,65 | 10.052,13 | 11,1% |

Fonte: IMF WEO October 2023 e World Bank.“Outros” inclui os demais os países da América Latina

América Latina: relação entre consumo de aço e PIB (per capita)



Fonte: IMF WEO October 2023 e World Bank. (E) 2023 estimado com base nos 8 primeiros meses.

A intensidade do consumo de aço se mantém acima dos níveis pré-pandemia

- ▶ A indústria do aço desempenhou um papel significativo na recuperação regional do consumo per capita em 2023. Esse aumento na América Latina é resultado de uma demanda elevada para recomposição dos mercados e de um crescimento populacional moderado desde 2021.

Nossa região deve fechar o ano com um consumo per capita de 109 kg, superando a média de 2019, que era de 104 kg. Apesar do consumo individual moderado e de um crescimento de 1,6% na América Latina em relação ao ano anterior e de 3,1% em comparação com a média de 2018-2022 (106 kg).

Adicionalmente, espera-se que a região tenha consumo per capita que representa 48% da média global durante esse período, o que significa 4,1% a mais em relação à média do quinquênio anterior (46%). Por outro lado, o crescimento global deverá ser de apenas 0,9% em 2023 (226 kg per capita), ficando 0,9% abaixo da média dos cinco anos anteriores (228 kg per capita).



América Latina: consumo aparente de aço laminado

| Per Capita (Kg/Ano) | | | | | |
|---------------------------------|-------|------|-------|------|-------------------------|
| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023(e) Var.% 2023/2022 |
| Argentina | 87 | 79 | 110 | 110 | 110 0,1% |
| Brasil | 99 | 101 | 123 | 109 | 107 -2,0% |
| Chile | 148 | 123 | 169 | 117 | 112 -4,1% |
| Colômbia | 74 | 57 | 81 | 70 | 71 2,0% |
| México | 195 | 174 | 201 | 196 | 212 8,3% |
| Peru | 92 | 73 | 114 | 107 | 95 -11,6% |
| República Dominicana | 53 | 40 | 53 | 48 | 49 2,5% |
| Venezuela | 4 | 3 | 4 | 6 | 6 11,2% |
| Outros | 53 | 43 | 58 | 50 | 49 -0,4% |
| América Latina | 104 | 94 | 118 | 108 | 109 1,6% |
| Unión Europea(27) + Reino Unido | 307 | 271 | 321 | 295 | 281 -4,8% |
| Estados Unidos | 297 | 241 | 292 | 284 | 279 -1,6% |
| Coréia do Sul | 1.028 | 949 | 1.083 | 994 | 1.027 3,4% |
| China | 648 | 714 | 675 | 652 | 665 2,0% |
| Índia | 74 | 64 | 75 | 82 | 88 7,7% |
| Mundo | 230 | 230 | 234 | 224 | 226 0,9% |

Fonte: IMF WEO October 2023. / WorldBank / World Steel Association (Preliminary SRO Oct 2023)."Outros" inclui os demais países latino-americanos

Consumo aparente de aço

- ▶ O consumo de aço na América Latina está projetado para um crescimento de 2,4% em 2023, superando as expectativas globais de 1,8%. Por outro lado, os Estados Unidos devem experimentar uma ligeira contração de 1,1%, enquanto a União Europeia e o Reino Unido enfrentam uma queda conjunta de cerca de 5,1% na demanda aparente este ano.

A China, que sofreu uma queda de 3,5% no consumo em 2022, está prevista para um aumento de 2% em 2023, em meio à pressão internacional para reduzir o excesso de capacidade produtiva.



Mundo: consumo aparente de produtos laminados

Milhares de toneladas

| Región | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023(e) | Var.% 2023/2022 |
|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|
| Ásia | 1.254.304 | 1.316.075 | 1.293.221 | 1.257.993 | 1.291.148 | 2,6% |
| China | 911.890 | 1.008.220 | 953.910 | 920.890 | 939.308 | 2,0% |
| Índia | 102.622 | 89.333 | 106.226 | 116.157 | 126.097 | 8,6% |
| Unión Europea | 158.015 | 139.663 | 164.898 | 152.027 | 144.326 | -5,1% |
| América Latina | 65.162 | 59.723 | 75.195 | 69.291 | 70.937 | 2,4% |
| Médio Oriente | 51.025 | 48.632 | 52.964 | 57.065 | 56.089 | -1,7% |
| Paises CIS | 58.282 | 57.571 | 58.716 | 51.644 | 54.622 | 5,8% |
| Outros Europa | 32.897 | 35.944 | 40.200 | 39.182 | 45.015 | 14,9% |
| África | 41.075 | 36.686 | 39.177 | 39.502 | 37.887 | -4,1% |
| Mundo | 1.779.352 | 1.795.289 | 1.844.219 | 1.782.463 | 1.814.471 | 1,8% |

Fonte: Alacero para América Latina- worldsteel preliminary SRO October 2023 para o restante do mundo.

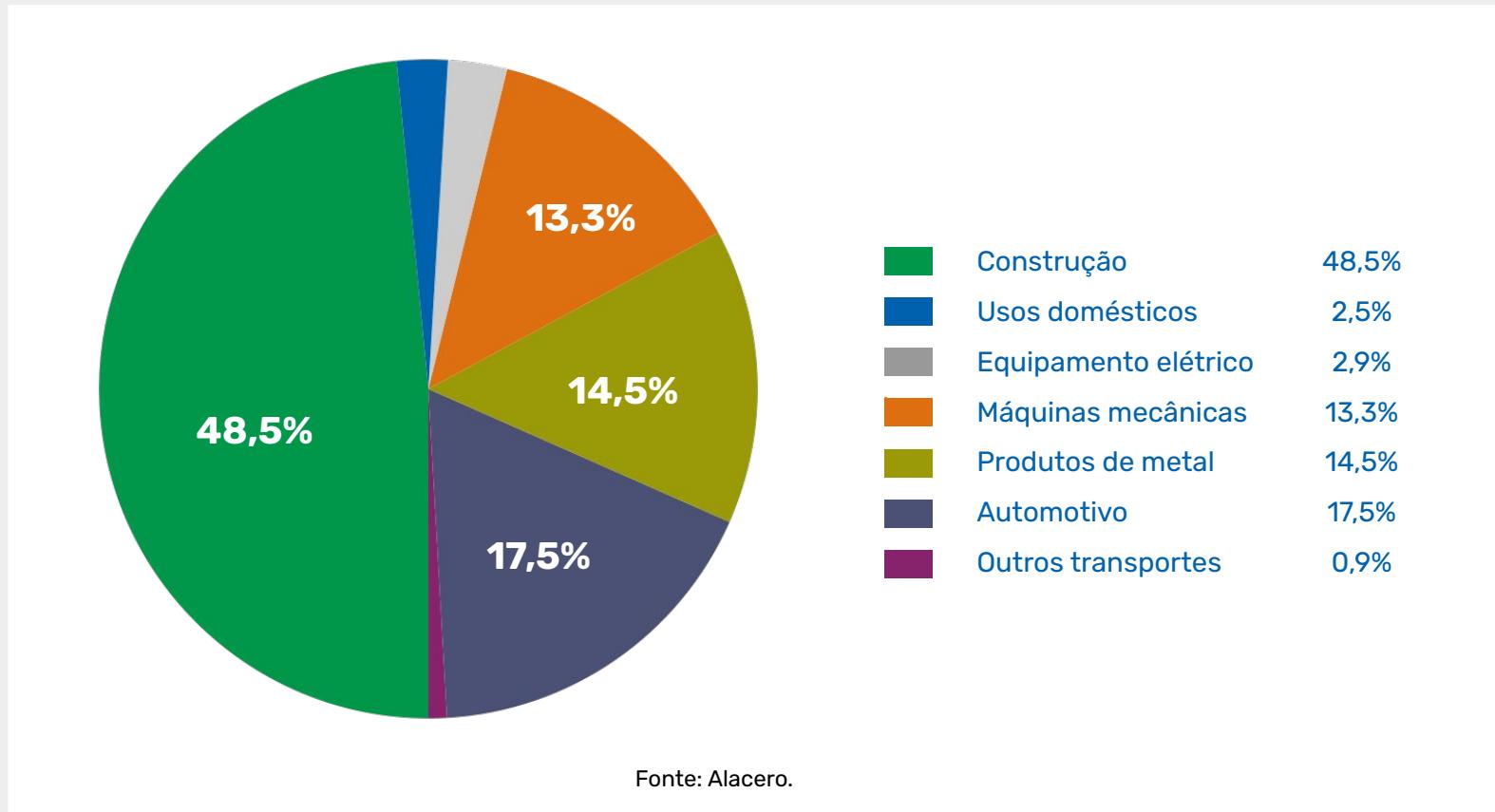
América Latina: consumo aparente de produtos laminados

Milhares de toneladas

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023(e) | Var.% 2023/2022 |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|---------|-----------------|
| Argentina | 3.919 | 3.595 | 5.037 | 5.099 | 5.134 | 0,7% |
| Brasil | 20.977 | 21.449 | 26.337 | 23.534 | 23.183 | -1,5% |
| Chile | 2.821 | 2.368 | 3.287 | 2.289 | 2.197 | -4,0% |
| Colômbia | 3.695 | 2.888 | 4.181 | 3.607 | 3.692 | 2,4% |
| México | 24.426 | 21.870 | 25.489 | 24.981 | 27.266 | 9,1% |
| Peru | 3.008 | 2.428 | 3.853 | 3.655 | 3.261 | -10,8% |
| República Dominicana | 580 | 442 | 593 | 542 | 560 | 3,4% |
| Venezuela | 130 | 92 | 102 | 159 | 180 | 13,3% |
| Outros | 5.606 | 4.593 | 6.316 | 5.425 | 5.464 | 0,7% |
| América Latina | 65.162 | 59.723 | 75.195 | 69.291 | 70.937 | 2,4% |

Font: (E) 2023 estimado segundo dados de janeiro a agosto.

América Latina: utilização de aço por setor 2023



América Latina: produção de aços longos

Milhares de toneladas

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023(e) | Var.% 2023/2022 |
|-----------------|--------|--------|--------|--------|---------|-----------------|
| Brasil | 9.242 | 9.452 | 10.605 | 9.801 | 9.322 | -4,9% |
| México | 8.818 | 9.092 | 9.262 | 9.484 | 8.758 | -7,7% |
| Argentina | 1.604 | 1.335 | 1.715 | 1.771 | 1.731 | -2,3% |
| Chile | 1.117 | 1.069 | 1.248 | 969 | 1.134 | 17,1% |
| Colômbia | 1.276 | 1.159 | 1.535 | 1.514 | 1.466 | -3,1% |
| Peru | 1.415 | 818 | 1.581 | 1.815 | 1.883 | 3,8% |
| Equador | 768 | 584 | 774 | 664 | 649 | -2,2% |
| Rep. Dominicana | 513 | 391 | 524 | 468 | 475 | 1,6% |
| Guatemala | 473 | 367 | 475 | 416 | 403 | -3,3% |
| Costa Rica | 409 | 290 | 412 | 352 | 348 | -1,2% |
| Cuba | 119 | 88 | 119 | 101 | 99 | -1,6% |
| Venezuela | 114 | 85 | 84 | 83 | 87 | 4,9% |
| El Salvador | 95 | 73 | 96 | 82 | 79 | -3,6% |
| Uruguai | 70 | 53 | 71 | 61 | 63 | 1,7% |
| Outros | 23 | 15 | 23 | 20 | 20 | 1,4% |
| América Latina | 26.056 | 24.869 | 28.526 | 27.600 | 26.516 | -3,9% |

Fonte: Alacero. "Outros" inclui Paraguai e Trinidad e Tobago. Obs.: 2023 estimado com base nos 8 primeiros meses.

América Latina: produção de aços planos.

Milhares de toneladas

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023(e) | Var.% 2023/2022 |
|-----------------|--------|--------|--------|--------|---------|-----------------|
| Brasil | 13.246 | 12.356 | 15.358 | 13.633 | 12.594 | -7,6% |
| México | 8.085 | 6.643 | 7.711 | 9.181 | 8.981 | -2,2% |
| Argentina | 2.036 | 2.081 | 2.520 | 2.255 | 2.344 | 4,0% |
| Colômbia | 294 | 266 | 307 | 274 | 243 | -11,2% |
| Rep. Dominicana | 67 | 51 | 69 | 74 | 85 | 14,8% |
| Peru | 56 | 32 | 62 | 71 | 47 | -33,4% |
| América Latina | 23.783 | 21.428 | 26.028 | 25.488 | 24.294 | -4,7% |

Fuente: Alacero.Obs.: 2023 estimado com base nos primeiros 8 meses

América Latina: produção de tubos sem costura.

Milhares de toneladas

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023(e) | Var.% 2023/2022 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|---------|-----------------|
| México | 838 | 566 | 907 | 947 | 858 | -9,4% |
| Argentina | 632 | 267 | 546 | 618 | 621 | 0,4% |
| Outros | 654 | 499 | 576 | 667 | 682 | 2,3% |
| América Latina | 2.124 | 1.332 | 2.030 | 2.232 | 2.160 | -3,2% |

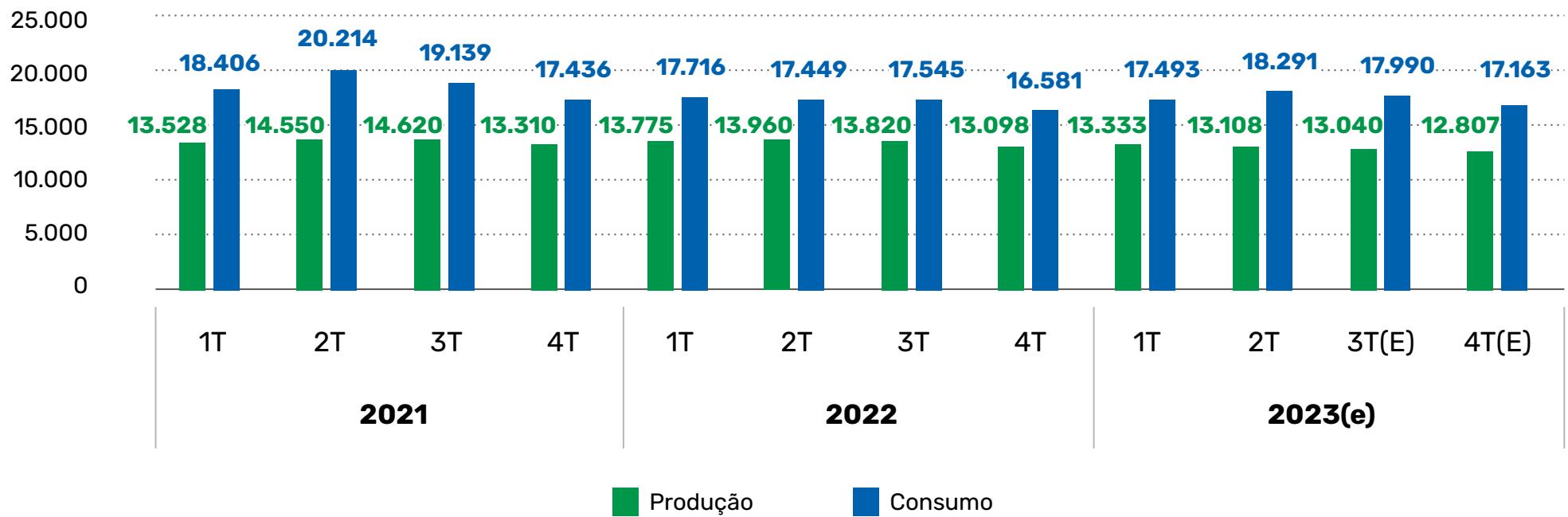
④ **Produção Latino-americana de Laminados 2023 (e)
52,3 milhões de toneladas**

Fonte: /Obs.: 2023 estimado com base nos 8 primeiros meses

* Em cumprimento das regras antitruste, não se informa que países compõem “outros” para a produção de tubos sem costura; esses “outros” não são considerados para a produção total de aços laminados.

América Latina: produção e consumo trimestral de laminados

Milhares de toneladas



Fonte: Informações fornecidas pelas Secretarias Regionais. Obs.: 2023 estimado com base nos 8 primeiros meses.

Importações extrarregionais continuam sendo uma ameaça

- As importações continuam ameaçando o comércio latino-americano. Os produtos entram na região por preços abaixo do mercado (*dumping*) vindos de países com economias de não mercado, que subsidiam a produção de aço e fornecem apoio financeiro fora da OMC e de seus alinhamentos industriais.

Nesse cenário, as importações totais de aço da América Latina diminuíram 15,7% em 2022 em relação ao ano anterior. Em 2023 é esperado um aumento de 8,5%.

No ano passado, a China registrou uma queda paralela de 0,3% nas exportações totais (em toneladas) em relação a 2021.

A participação das importações extrarregionais no consumo latino-americano continua alta e deve chegar a 34% até o final de 2023, representando cerca de 92% de tudo que importamos. Em 2022, a China embarcou 7,1 milhões de toneladas de aço para a região.



América Latina: exportação de aço laminados

Milhares de toneladas

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023(e) | Var.% 2023/2022 |
|----------------|-------|-------|-------|--------|---------|-----------------|
| Argentina | 981 | 659 | 741 | 536 | 515 | -4,0% |
| Brasil | 3.914 | 2.618 | 2.738 | 3.650 | 2.424 | -33,6% |
| Chile | 236 | 203 | 317 | 301 | 417 | 38,6% |
| Colômbia | 55 | 40 | 48 | 112 | 59 | -46,9% |
| México | 3.469 | 3.254 | 4.107 | 4.976 | 3.326 | -33,2% |
| Peru | 204 | 133 | 222 | 239 | 310 | 29,4% |
| Venezuela | 6 | 7 | 6 | 11 | - | -100,0% |
| Outros | 591 | 571 | 792 | 630 | 865 | 37,3% |
| América Latina | 9.457 | 7.484 | 8.970 | 10.456 | 7.915 | -24,3% |

Fonte: Alacero. Informações fornecidas pelas Secretarias Regionais. "Outros" inclui os demais países da América Latina. (E) 2023e estimado de acordo com dados de janeiro a agosto.

América Latina: importação de aços laminados.

Milhares de toneladas

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023(e) | Var.% 2023/2022 |
|----------------|--------|--------|--------|--------|---------|-----------------|
| Argentina | 628 | 571 | 997 | 991 | 953 | -3,8% |
| Brasil | 1.797 | 1.636 | 3.492 | 2.685 | 3.515 | 30,9% |
| Chile | 1.940 | 1.502 | 2.356 | 1.621 | 1.480 | -8,7% |
| Colômbia | 2.414 | 1.769 | 2.693 | 2.205 | 2.042 | -7,4% |
| México | 10.154 | 8.823 | 11.715 | 10.346 | 11.996 | 16,0% |
| Peru | 1.742 | 1.711 | 2.431 | 2.009 | 1.640 | -18,4% |
| Venezuela | 22 | 14 | 23 | 87 | 93 | 6,8% |
| Outros | 4.359 | 3.782 | 5.257 | 4.460 | 4.769 | 6,9% |
| América Latina | 23.056 | 19.807 | 28.965 | 24.404 | 26.488 | 8,5% |

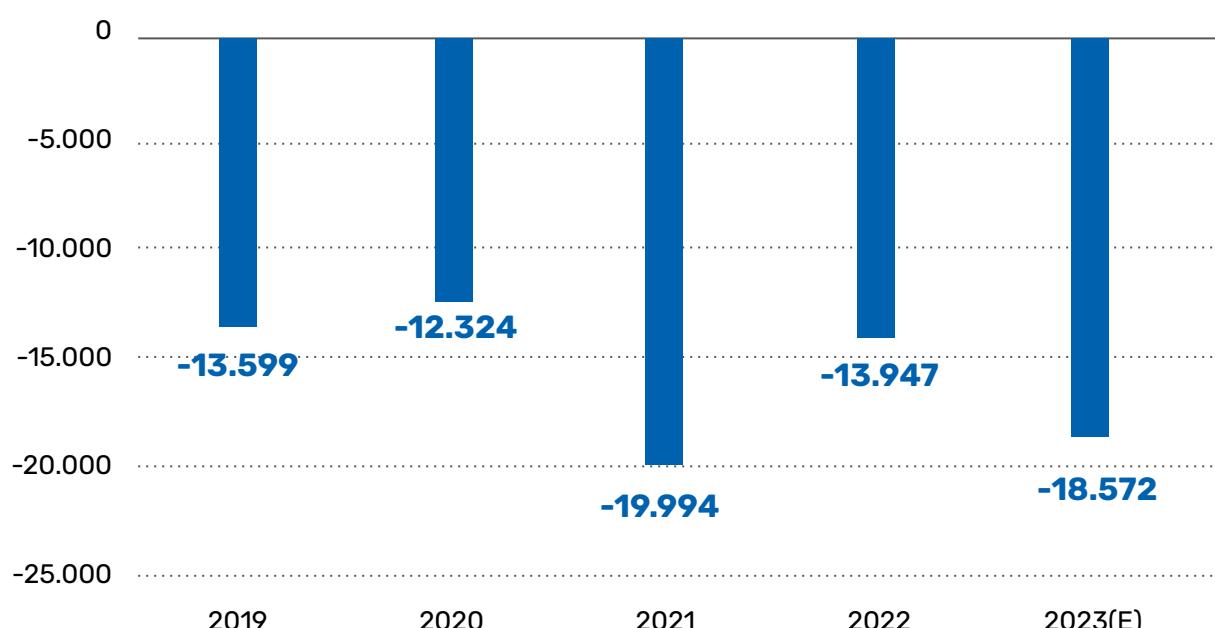
Fonte: Alacero. Informações fornecidas pelas Secretarias Regionais. "Outros" inclui os demais países da América Latina. (E) 2023 estimado de acordo com dados de janeiro a agosto

América Latina: balança comercial de laminados

④ Déficit comercial do aço na América Latina 2023:
18,6 milhões de toneladas estimadas

④ 37% é a participação acumulada das importações no consumo

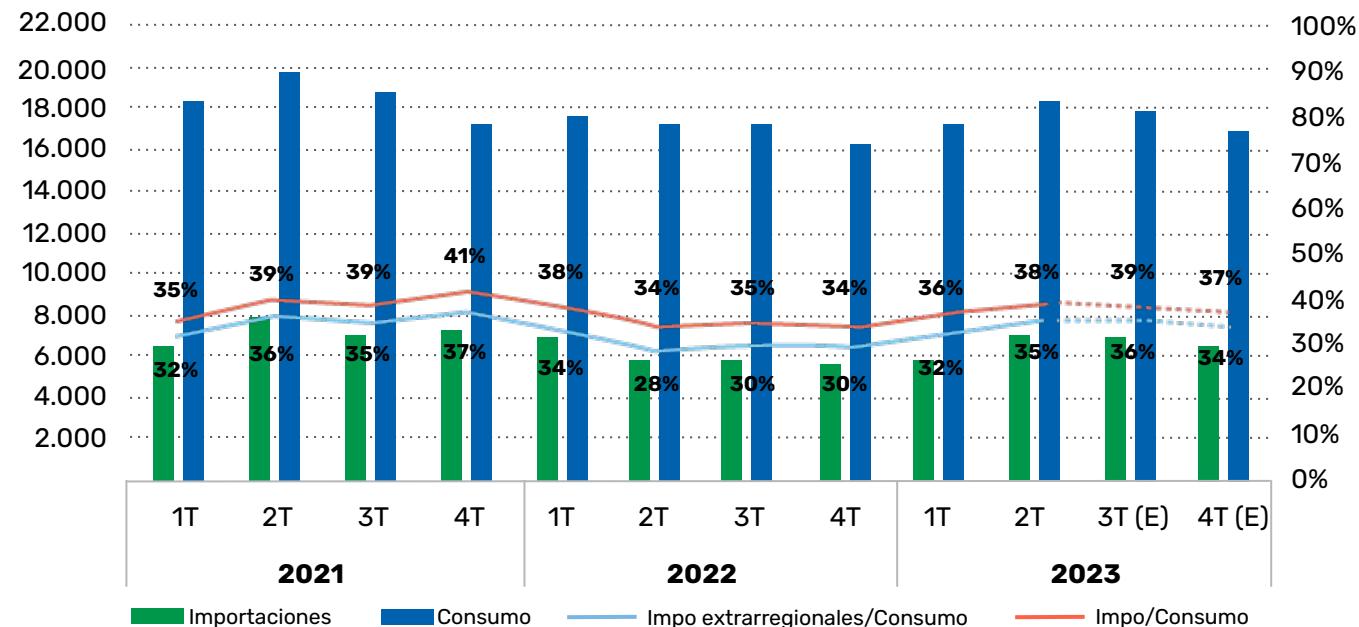
América Latina: evolução da participação das importações no consumo de laminados



Alacero. Informações fornecidas pelas Secretarias Regionais. (E) 2023 estimado de acordo com dados de janeiro a agosto

Porcentagem de importações no consumo de laminados em milhares de toneladas (sem derivativos) por trimestre

Evolução da participação das importações no consumo de laminados (mt)



Fonte: Alacero, Com base nas informações fornecidas pelas Secretarias Regionais.

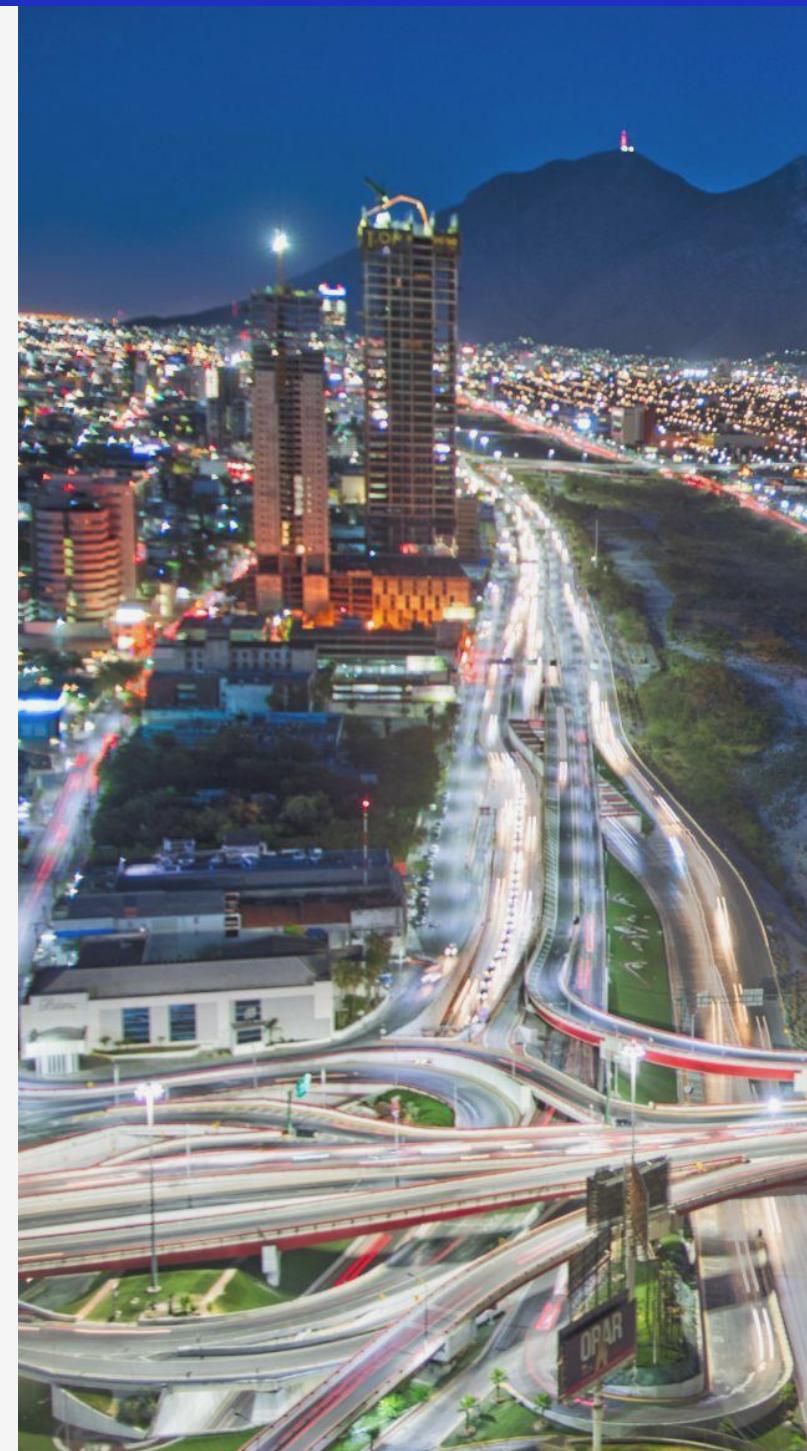
7. INDICADORES ECONÔMICOS E DA INDÚSTRIA DO AÇO DA AMÉRICA LATINA

Crescimento econômico sustentado

- Quase quatro anos depois do início da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, a América Latina e o Caribe (ALC) apresentam incertezas quanto à recuperação dos seus mercados externos. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), após um crescimento de 4,1% no PIB regional no ano anterior, a expectativa para 2023 é novamente de recuperação do PIB (+2,3%). Portanto, neste ano, conforme anunciado pelo FMI, a expectativa é de recuperação real, suficiente para recompor a queda acumulada.

A América Latina enfrenta um cenário econômico desafiador em 2023. Após crises sanitárias, comerciais e geopolíticas recentes, a incerteza política emerge como um possível obstáculo à implementação das reformas estruturais necessárias. A guerra na Ucrânia, que afetou os blocos comerciais e causou impactos negativos no investimento estrangeiro e no consumo interno, agravou a crise estrutural e de saúde na região e afetou as relações comerciais e as cadeias de suprimento globais.

A capacidade de recuperação da América Latina varia de país para país e depende de fatores como políticas governamentais e diversificação econômica, sendo a gestão econômica eficaz crucial para enfrentar os impactos adversos das crises internacionais



América Latina: evolução do produto interno bruto

Milhares de toneladas

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023(e) |
|-----------------|--------|--------|-------|------|---------|
| Argentina | -2,0% | -9,9% | 10,7% | 5,0% | -2,5% |
| Brasil | 1,2% | -3,3% | 5,0% | 2,9% | 3,1% |
| Chile | 0,7% | -6,1% | 11,7% | 2,4% | -0,5% |
| Colômbia | 3,2% | -7,3% | 11,0% | 7,3% | 1,4% |
| México | -0,3% | -8,7% | 5,8% | 3,9% | 3,2% |
| Peru | 2,2% | -11,0% | 13,3% | 2,7% | 1,1% |
| Rep. Dominicana | 5,1% | -6,7% | 12,3% | 4,9% | 3,0% |
| Venezuela | -27,7% | -30,0% | 1,0% | 8,0% | 4,0% |
| América Latina | 0,2% | -7,0% | 7,3% | 4,1% | 2,3% |

Fonte: IMF WEO October 2023

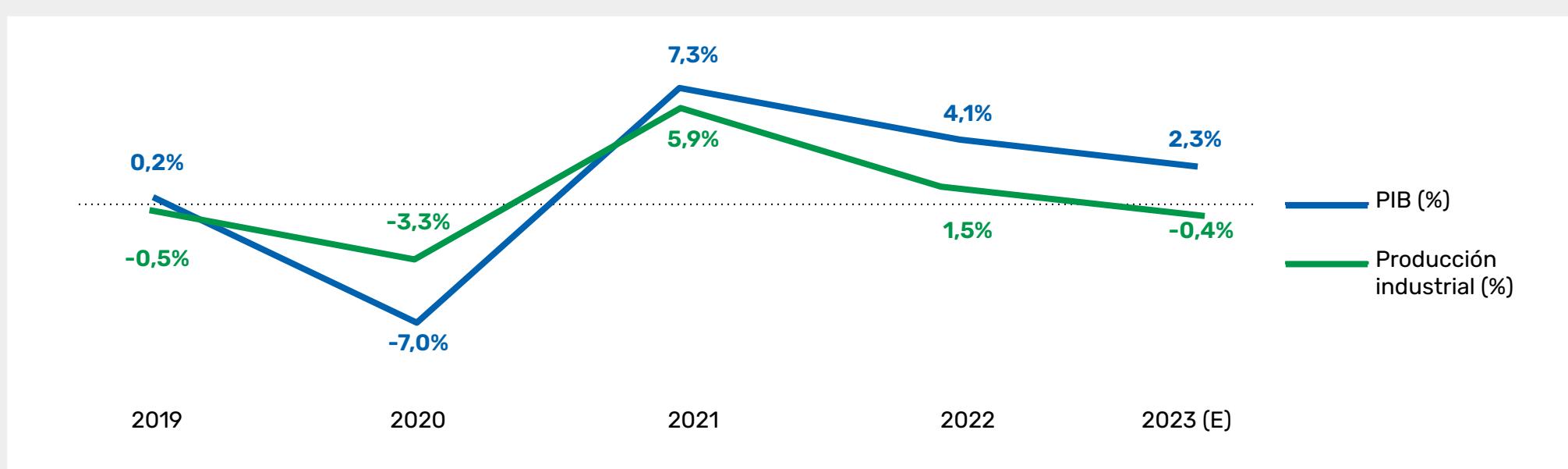
América Latina: evolução da produção industrial

Milhares de toneladas

| País | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023(e) |
|----------------|-------|-------|-------|-------|---------|
| Argentina | -4,5% | -5,9% | 15,8% | 4,3% | -0,8% |
| Brasil | -1,1% | -4,5% | 3,9% | -0,7% | -0,4% |
| Chile | -2,0% | 1,3% | 6,3% | -5,6% | -1,3% |
| Colômbia | 1,6% | -7,7% | 15,9% | 10,7% | -2,3% |
| México | -1,8% | -9,4% | 5,6% | 3,2% | 1,9% |
| América Latina | -0,5% | -3,3% | 5,9% | 1,5% | -0,4% |

Fonte: Alacero. Dados das Secretarias Regionais. Os números da América Latina consideram apenas os países listados

América Latina: relação entre o crescimento do PIB e a produção industrial



Indicadores macroeconômicos:

④ **3,0% será o aumento do PIB global em 2023**

④ **2,3% será o aumento do PIB da América Latina em 2023**

④ **0,4% será a contração da produção industrial regional em 2023**

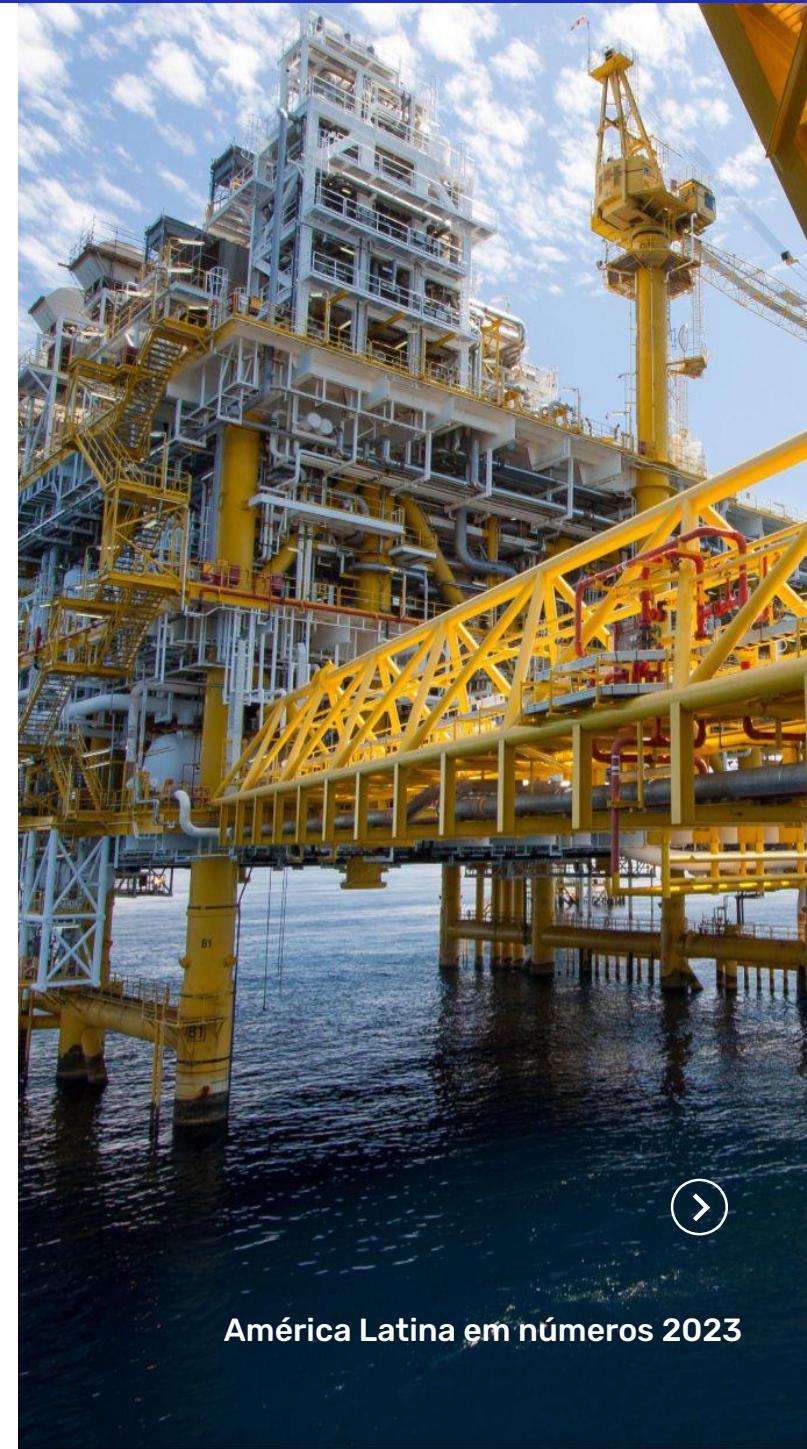
Fonte: Alacero. Dados das Secretarias Regionais. Os números da América Latina consideram apenas os países listados para a Produção Industrial. (E) 2023 estimado com base nos 8 primeiros meses

China e a retomada dos mercados emergentes

- A economia da China atendeu às expectativas do FMI e espera-se um crescimento de 5% do PIB em 2023. No entanto, a produção e o consumo de aço bruto chinês caíram 1,9% e 3,5%, respectivamente, em 2022, totalizando 1.016 Mt e 959 Mt. Após a pressão para reduzir a capacidade instalada desde 2016, o país atingiu 1.150 milhões de toneladas [LF1] em 2022, 0,3% a mais que no ano anterior, segundo dados da OCDE da reunião de setembro do Comitê do Aço.

A modesta flutuação do mercado chinês impacta diretamente outros mercados globais, especialmente dos países emergentes, que viram a participação da China no excesso de capacidade global variar de 23,7% em 2021 para 23,2% em 2022, pois a participação da China na produção do aço bruto mundial, que era de 53% em 2021, representou 54% em 2022.

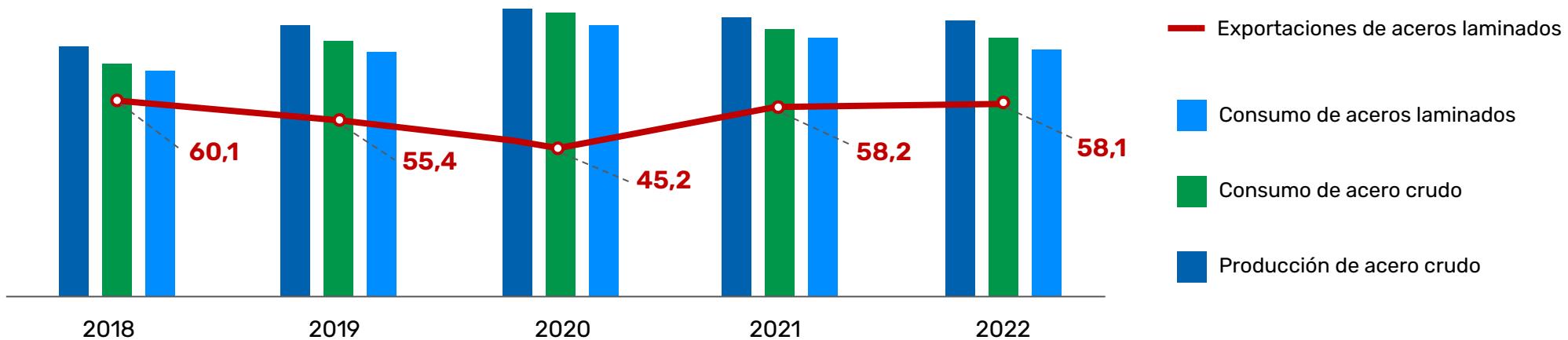
No entanto, as exportações totais chinesas de laminados diminuíram 0,3% em 2022, enquanto no mesmo período a América Latina importou 26,8% menos produtos laminados chineses. Assim, no ano anterior elas representaram 10% do consumo total latino-americano de aço acabado. Então, devem ser enviadas 7,8 milhões de toneladas da China para a América Latina neste ano.



América Latina em números 2023

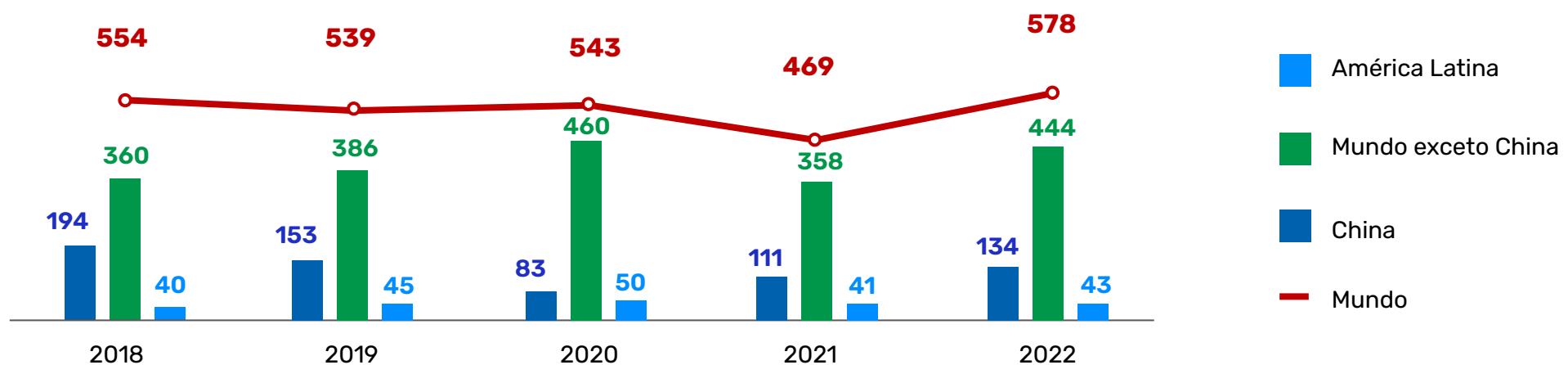
China: produção e consumo de aço bruto, e exportação de aço laminado

Milhões de toneladas



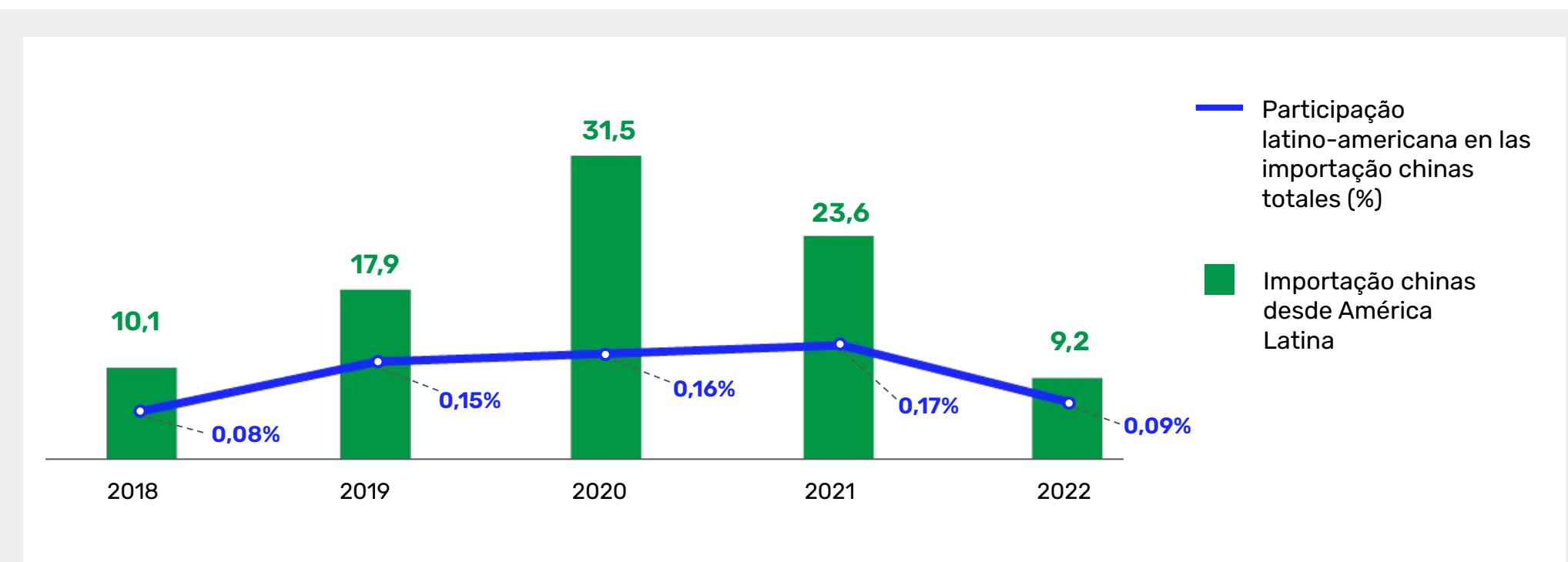
Fonte: Alacero e alfândegas chinesas (TDM)

Capacidade instalada não utilizada na China, na América Latina e no mundo.



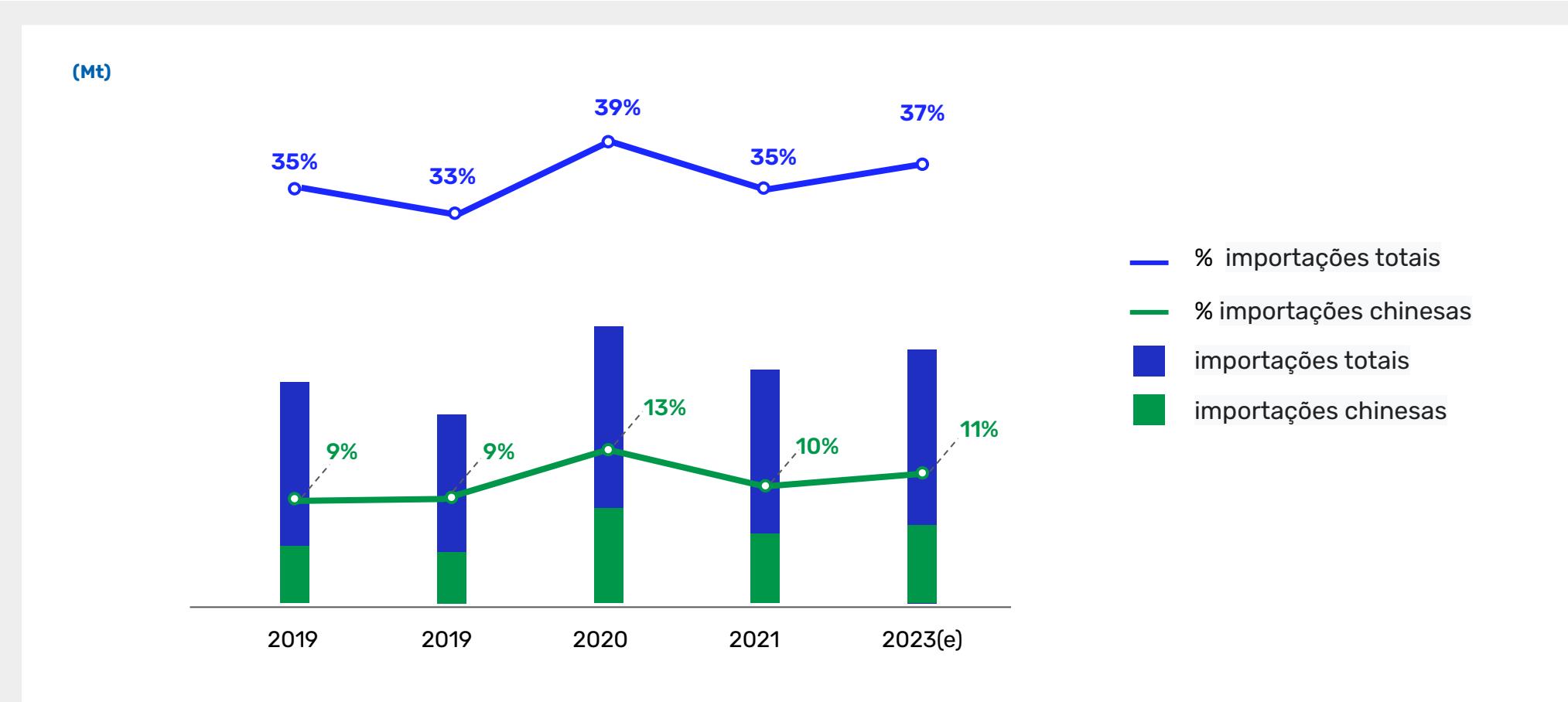
Fuente: Base de Datos de Capacidad de Producción de Acero de la OCDE con datos de producción de Worldsteel y Alacero.

América Latina: evolução da região nas importações chinesas de aço laminado



Fonte:: Alacero e alfândegas chinesas (TDM)

América Latina: evolução do índice de importações no consumo de aço



Fonte: Alacero e alfândegas chinesas (TDM)



Novembro 2023

Alacero.org



@RedAlacero



@Alacero



Asociación Latinoamericana del Acero
[Youtube.com/AceroSustentable](https://www.youtube.com/AceroSustentable)

